

PORTO DE SANTARÉM

ORIGEM

A construção do porto de Santarém foi iniciada em 18 de dezembro de 1971. O porto começou a operar em 11 de fevereiro de 1979, com a finalidade de atender à demanda de movimentação de mercadorias até então realizada nas instalações do cais municipal daquela cidade.



ADMINISTRAÇÃO

O porto é administrado pela Companhia Docas do Pará (CDP), por meio da gerência do porto de Santarém.

LOCALIZAÇÃO

Está localizado na margem direita do rio Tapajós, próximo à confluência com o rio Amazonas, no local denominado Ponta da Caieira, na cidade de Santarém, no estado do Pará.

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Abrange os municípios do médio Amazonas e dos vales dos rios Trombetas e Tapajós. A rodovia BR-163 (Cuiabá – Santarém) estabelece a ligação do porto com o norte do estado de Mato Grosso.

ÁREA DO PORTO ORGANIZADO

Conforme a Portaria - MT nº 1.023, de 20/12/93 (D.O.U. de 22/12/93), a área do porto organizado de Santarém, no estado do Pará, é constituída:

a) pelas instalações portuárias terrestres existentes na cidade de Santarém, na margem direita do rio Tapajós, tendo como limites extremos, a montante do porto, a Ponta Maria José e, a jusante, já no rio Amazonas, a foz do Furo Maicá, abrangendo todos os cais, docas, pontes e píeres de atracação e de acostagem, armazéns, edificações em geral e vias internas de circulação rodoviária e ferroviária e ainda os terrenos ao longo dessas áreas e em suas adjacências pertencentes à União, incorporados ou não ao patrimônio do porto de Santarém ou sob sua guarda e responsabilidade;

b) pela infra-estrutura de proteção e acessos aquaviários, compreendendo as áreas de fundeio, bacias de evolução, canal de acesso e áreas adjacentes a esse até as margens das instalações terrestres do porto organizado, conforme definido no item "a" acima, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou por outro órgão do poder público.

ACESSOS

- RODOVIÁRIO – Pela rodovia BR-163 (Cuiabá – Santarém), atingindo-se o porto, na área urbana, pela avenida Cuiabá.
- FERROVIÁRIO – Não há.

- FLUVIAL – O rio Tapajós forma um canal de acesso natural, desde a sua foz no rio Amazonas até o cais do porto, numa distância de 3,1km, com largura de 1,8km e profundidade de 15m.

INSTALAÇÕES

As instalações de acostagem compreendem o Cais Marginal de 228m de extensão, contendo quatro berços, com profundidade de 3m, destinado a embarcações fluviais de pequeno porte, e o Cais Comercial com 435m e profundidades variando de 6m a 10m, dispondo de seis berços de atracação. Conta com dois armazéns para carga geral com área total de 3.000m², dois galpões totalizando 900m², um pátio descoberto com 10.000m² e 7 tanques para granéis líquidos, de uso privativo, somando 3.500t de capacidade estática de armazenagem.

EQUIPAMENTOS

2 guindastes elétricos de pórtico de 6,3t, 1 autoguindaste Krane-kar de 9t, 4 empilhadeiras, 3 tratores CBT, 1 balança de 60t, 10 carretas para 5t, 1 caminhão, 2 utilitários, 1 motocicleta, 1 automóvel.

COMPANHIA DOCAS DO PARÁ (CDP) PORTO DE SANTARÉM

Av. Cuiabá, s/nº

CEP: 68040-400 – Santarém (PA)

Tel.: (91) 522-2693 – 522-4651

Telefax: (91) 522-1693

e-mail: aposan@cdp.com.br

www.cdp.com.br/porto_santarem.htm